



Tereos intensifica uso de insumos biológicos nos canaviais e apresenta ganhos de produtividade

A utilização dos bioinsumos está alinhada à estratégia da companhia em aumentar as práticas de agricultura regenerativa para tornar sua produção cada vez mais sustentável

São Paulo, 13 de novembro de 2025 – A Tereos, umas das empresas líderes na produção de açúcar, etanol e energia do país, têm investido cada vez mais em práticas de agricultura regenerativa com foco em produzir, recuperar e manter o solo produtivo. Entre elas, a substituição dos insumos químicos convencionais por bioinsumos se tornou uma alternativa promissora, contribuindo para o alcance das metas de descarbonização da companhia.

Nos últimos anos, a Tereos tem avançado na substituição de insumos químicos por biológicos. Um marco significativo foi alcançado na safra 2024/25, quando a empresa converteu integralmente seus fungicidas e nematicidas químicos para soluções biológicas. Paralelamente, a companhia aplica bioestimulantes em 100% da área de plantio e utiliza inoculantes para otimizar a eficiência dos fertilizantes minerais, além de solubilizadores de fósforo.

Essa iniciativa ganha ainda mais destaque com o recente lançamento do estudo “Descarbonização do agronegócio: Caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade”, desenvolvido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que contou com a Tereos como colíder, ao lado de outras empresas da cadeia agropecuária. O levantamento aponta 15 alavancas potenciais para o agronegócio alcançar a neutralidade em carbono até 2050, sendo os bioinsumos uma das estratégias-chave para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor.

“Nossos investimentos em agricultura regenerativa reforçam nosso compromisso em tornar o agronegócio cada vez mais sustentável, caminhando para a neutralização de carbono até 2050. Ver os bioinsumos reconhecidos como uma alavanca fundamental no estudo conduzido pelo CEBDS, nos mostra que estamos no caminho certo, e reafirma nosso papel como líderes da descarbonização do nosso segmento”, diz Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos.

Segundo os dados divulgados no estudo, a estimativa é que os bioinsumos podem evitar a emissão de 14 a 18 milhões de toneladas de CO₂ equivalente (MtCO₂e) até 2050, uma tecnologia altamente eficiente que contribui com uma redução de 2.8 MtCO₂e por milhão de hectares cultivados anualmente, sendo o canavial uma das culturas importantes para essa aplicação.

O uso de bioinsumos oferece uma série de benefícios à companhia, entre eles a melhora na saúde e fertilidade do solo, redução da emissão de gases de efeito estufa associados à produção e aplicação de fertilizantes sintéticos, além da contribuição no ponto de vista econômico, levando à redução de custos a longo prazo, pela menor dependência de insumos importados e pelo controle de pragas e pesticidas que podem prejudicar a produtividade dos canaviais.

Esses esforços no campo também se traduzem em benefícios financeiros e operacionais concretos. A empresa já registra uma economia de R\$ 50 por hectare, impulsionada pela adoção de soluções mais sustentáveis. Além do custo-benefício, a utilização dos insumos orgânicos também apresenta uma eficiência superior. Outro ponto positivo é a contribuição no ganho de produtividade dos canaviais, chegando até 10% de maior eficiência em comparação as safras anteriores.



Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 14 países, 38 unidades industriais e o compromisso de 15.600 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2024/25, o Grupo obteve um faturamento de €5,9 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países. Para saber mais, acesse: <https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>